



II Jornada Discente de Comunicação: Pesquisa em tempo de crise

O JORNALISTA NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS: negociação da identidade em meio a múltiplos pertencimentos

Gabriela Silva Meneses de Oliveira¹

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar a pesquisa que está sendo desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Comunicação (Mestrado), da Universidade de Brasília (UnB), sobre a identidade dos jornalistas que atuam nas universidades federais brasileiras.

Palavras-chave: jornalistas; universidade pública federal; identidade; Intercionismo Simbólico.

O presente resumo expandido pretende apresentar a pesquisa que está sendo desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Comunicação, da Universidade de Brasília (UnB), sobre a identidade dos jornalistas que atuam nas universidades públicas federais brasileiras. O objetivo é analisar a construção da identidade desses profissionais, em meio às negociações dos múltiplos pertencimentos, uma vez que, na universidade, os jornalistas apropriam-se e partilham, na rotina de trabalho, de culturas profissionais diversas, como a jornalística, a acadêmica, a científica, a organizacional e a do serviço público.

A pesquisa será desenvolvida a partir das seguintes perguntas norteadoras: de que forma os jornalistas lidam com esses múltiplos pertencimentos levando a situações de identificação ou distanciamentos? Em que medida a identidade e a atuação dos jornalistas que trabalham nas universidades públicas federais se diferenciam entre si [jornalista que trabalha na assessoria de comunicação, na TV universitária e na Rádio Universitária]?

Tem como objetivos descrever as escolhas feitas pelos próprios jornalistas, no momento de negociação dos múltiplos pertencimentos; identificar as possíveis diferenças entre os profissionais jornalistas que atuam em diferentes atribuições na universidades; situar a construção da identidade dos jornalistas que atuam nas universidades federais no cenário de transformações da profissão e de mudanças nas universidades brasileiras.

¹Mestranda do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade de Brasília (UnB). Orientador Fábio Henrique Pereira. E-mail: gabrielasmeneses@gmail.com.



II Jornada Discente de Comunicação: Pesquisa em tempo de crise

A pesquisa é de natureza qualitativa. Contará com metodologia etnográfica e estudo de caso. Inicialmente, serão escolhidas duas universidades, que possuam setor de Comunicação, rádio universitária e TV universitária, para o estudo de caso. Na análise do funcionamento dos setores, será observada, por meio de observação de campo e anotações em diário de bordo, a negociação dos múltiplos pertencimentos na interação dos jornalistas com os outros colegas e com a própria rotina de trabalho. Também serão realizadas entrevistas em profundidade com jornalistas, a fim de perceber, por meio da linguagem, como os próprios profissionais se identificam nesse processo de negociação.

Como aporte teórico, o estudo utilizará as discussões sobre identidade e representação social desenvolvidas por Anselm Strauss e Erving Goffman. Os autores são representantes do Interacionismo Simbólico, corrente teórica que se interessa por estudar as interações sociais, a partir de uma perspectiva microssociológica. Para aprofundar e explicar melhor a relação do Interacionismo Simbólico com a pesquisa, tomará ainda os conceitos desenvolvidos por Herbert Blumer sobre a corrente teórica. Também contará com estudos sobre as transformações jornalísticas e o perfil do jornalista, dos brasileiros Francisco Sant'Anna, Zélia Leal Adghirni e Fábio Henrique Pereira, e do francês Dennis Ruelan.

Como a pesquisa consistirá numa abordagem qualitativa, o resultado não poderá ser generalizado. No entanto, espera-se contribuir com as discussões sobre jornalistas que atuam em mídias corporativas, em meio a essas transformações do jornalismo, compreendendo essa heterogeneidade da identidade dentro de um mesmo grupo profissional. Além disso, tem a intenção de lançar novas perspectivas para os estudos de comunicação nas universidades, podendo servir como reflexão sobre a atuação da comunicação nesses ambientes.

Referências

ADGHIRNI, Zélia Leal. **Mudanças estruturais no jornalismo: travessia de uma zona de turbulência**. In: ADGHIRNI, Zélia Leal; MOURA, Dione Oliveira; PEREIRA, Fábio Henrique (Orgs). *Jornalismo e Sociedade: teorias e metodologias*. p. 61-79. Florianópolis: Insular, 2012.

Anais da II Jornada Discente de Pesquisa em Comunicação, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília. Realizada de 15 a 17 de agosto de 2018.



II Jornada Discente de Comunicação: Pesquisa em tempo de crise

BLUMER, Herbert. A natureza do interacionismo simbólico. In: MORTENSEN, C. David. **Teoria da Comunicação**. São Paulo: Mosaico, 1980. p. 119-138. 1980.

BUCHER, Rue; STRAUSS, Anselm. **Professions in Process**. American Journal Of Sociology. Chicago, p. 325-334. jan. 1961.

GOFFMAN, Erving. **A Representação do Eu na Vida Cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1985.

GOFFMAN, Erving. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988.

PEREIRA, Fábio Henrique; ADGHIRNI, Zélia Leal. **O jornalismo em tempo de mudanças estruturais**. Intexto, Porto Alegre, v. 1, n. 24, p. 38-57, jan./jun. 2011. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/12443/1/ARTIGO_JornalismoTempoMudancas.pdf>. Acesso em 6 jun. 2018.

SANT'ANNA, Francisco. **Mídia das fontes**: o difusor do jornalismo corporativo. BOCC. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação, Lisboa, 2006. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/santanna-francisco-midia-fontes.pdf>>. Acesso em: 13 jun. 2018.

STRAUSS, Anselm. **Espelhos e Máscaras**: A busca da identidade. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1999.